



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

SOAMAR Campinas

Por uma mentalidade marítima!

Fundada em 09/09/1982



Palavra do Almirante

Victor CARDOSO GOMES

Contra-Almirante

Comandante da Força Aeronaval

cardoso.gomes@foraer.mar.mil.br

A Aviação Naval e o Comando da Força Aeronaval

A Aviação Naval – um breve histórico

Em 1911, sob a tutela da Marinha do Brasil, o Capitão-Tenente Jorge Henrique Moller recebia na França o seu “breve” de Aviador. O marco do nascimento da Aviação Naval ocorreu em 23 de agosto de 1916, quando o Presidente Wenceslau Braz assinou o Decreto que criou a Escola de Aviação Naval, primeira escola militar de aviação do país.

A Aviação Naval, desde então, passou por quatro fases bem distintas. A primeira durou até 1941. Naquele ano, a Aviação Naval foi extinta por intermédio de Decreto Presidencial que criou o Ministério da Aeronáutica, ocasião em que foram cedidas todas as aeronaves e instalações, além dos militares especializados para a Força recém-criada.

Após onze anos, nos idos de 1952, a Aviação Naval ressurgiu, em sua segunda fase, com a reativação da Diretoria de Aeronáutica da Marinha. Naquela época, dois eventos foram significativos para a sua reestruturação: a instalação do Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval, em 1957, e a chegada do Navio-Aeródromo Ligeiro “Minas Gerais”, no início de 1961.

Em sua terceira fase, no período de 1965 a 1998, impedida por Decreto Presidencial, de operar aeronaves de asa fixa, a Aviação Naval passou a se dedicar e a aplicar seus esforços exclusivamente no desenvolvimento da operação das aeronaves de asas rotativas. Nossa Marinha passou a ter a capacidade plena de operar helicópteros em missões diurnas e noturnas, a partir de navios dotados de convés de voo.

Com o passar dos anos e em um cenário político totalmente mudado, a quarta e atual fase da nossa Aviação Naval teve início em 1998, com a retomada da operação de aeronaves de asa fixa destinadas ao guarnecimento do seu Navio-Aeródromo. Com isso, nossa MB passou a fazer parte do seleto grupo de marinhas capazes de operar aviões de alta performance embarcados.

Atualmente, a Aviação Naval passa por um período de importante transição e modernização, devido à perspectiva de ampliar o número de seus meios, com a aquisição de quatro aviões C-1A Trader, na configuração de transporte e reabastecimento em voo (chegada da 1ª aeronave em abril/2014), de dezesseis helicópteros UH-15/15A Super Cougar (1ª aeronave já recebida em 2011) e de seis helicópteros MH-16 Seahawk (quatro aeronaves sendo recebidas no corrente mês).

O Comando da Força Aeronaval

Criado em cinco de junho de 1961, o Comando da Força Aeronaval possui hoje dez Organizações Militares subordinadas, sendo quatro destinadas à instrução terrestre e apoio (a Base Aérea Naval, o Centro de Instrução e

Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 81427419.

Presidente SOAMAR Campinas Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Revisão: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

Adestramento Aeronaval, a Policlínica Naval e o Centro de Intendência) e seis ao emprego operativo (cinco Esquadrões de Helicópteros e um Esquadrão de Aviões), contando com cerca de 3.500 militares e civis que se dedicam, com profissionalismo e abnegação, para a prontificação e o aprestamento dos meios aeronavais

De forma a ressaltar o aspecto operativo de nossa Força, será apresentada a seguir uma descrição sumária dos Esquadrões de Aeronaves, destacando, principalmente, suas aeronaves, seus armamentos e suas tarefas:

1º Esquadrão de Aviões de Intercepção e Ataque – EsqdVF-1



O EsqdVF-1 conta com aeronaves McDonnell Douglas AF-1/1A Skyhawk. A aeronave pode alcançar uma Velocidade Máxima de 1,04 Mach (1.110 Km/h). Possui um sistema de armas composto por 02 metralhadoras 20mm, 5 estações de lançamento de bombas e Mísseis AR-AR Sidewinder e a capacidade de operar junto à Esquadra nos exercícios de ataque e defesa de forças navais, além de efetuar missões de ataque ar-solo e apoio aéreo durante as Operações Anfíbias. A Marinha do Brasil vem efetuando na EMBRAER a modernização de doze aeronaves. Duas já se encontram naquela empresa. O cronograma prevê o voo de teste do protótipo em 2013.

1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral – EsqdHU-1



O EsqdHU-1 possui treze aeronaves - 6 Esquilos monoturbina (UH-12) e 7 Esquilos biturbina (UH-13) que podem ser armadas com metralhadoras (axiais e laterais) e lançadores de foguetes. Dentre as principais tarefas que o Esquadrão executa, destacam-se: operações de transferência de pessoal ou carga; evacuação aeromédica (EVAM); busca e salvamento (SAR); transporte de pessoal e material, apoio à tropa de Fuzileiros Navais e combate a incêndio de florestas. O EsqdHU-1, também fiscaliza o tráfego aquaviário, apóia o Programa Antártico Brasileiro e a Missão de Paz no Haiti e socorro às vítimas de calamidade pública (ex: Nova Friburgo, RJ).

1º Esquadrão de Helicópteros Anti-Submarino – EsqdHS-1



Criado em 28 de maio de 1965, o Esquadrão HS-1 opera as aeronaves SH-3A/B SEA KING. Atualmente, encontra-se recebendo as aeronaves MH-16 "Sea Hawk", equipadas com sonar de longo alcance, radar de busca a alvos de superfície e sensores de captação de imagens infravermelha e captação de emissões eletromagnéticas. Estas aeronaves, num total de seis unidades, quatro recebidas neste mês e duas a serem entregues no ano de 2014, possuem capacidade de lançamento de mísseis anti-navio e torpedos, possibilitando o cumprimento de ações contra submarinos e navios de superfície de maneira a atender às necessidades da Esquadra Brasileira.

1º Esquadrão de Helicópteros de Esclarecimento e Ataque – EsqdHA-1



O EsqdHA-1 tem como missão prover os meios aéreos que integram o sistemas de armas dos navios de superfície da Esquadra, a fim de ampliar as possibilidades dos sensores de bordo e a capacidade de reação dos navios. Para isso, conta com aeronaves AH-11A Super Lynx, que embarcam rotineiramente em Fragatas e Corvetas. Podem ser armadas com Mísseis Ar-Superfície, torpedos, bombas de profundidade e metralhadoras laterais calibre 0.50. No momento, há uma aeronave embarcada na Fragata Liberal, unidade componente da Força Tarefa Marítima da Organização das Nações Unidas, em operação de manutenção da paz no Líbano.

2º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral – EsqdHU-2



O EsqdHU-2 conta com 6 aeronaves UH-14 Super Puma. Atualmente, vive uma fase de transição para aeronaves UH-15/15A Super Cougar, já tendo recebido a primeira, de um total de dezesseis previstas. Destaca-se a grande diversidade operativa destas aeronaves, as quais são empregadas em apoio aos navios da Esquadra e às operações com tropas de Fuzileiros Navais. Além disso, executam tarefas de transporte de pessoal e carga, EVAM, Busca e Salvamento (SAR), combate a incêndio e socorro às vítimas de calamidade pública (ex: cidade de Nova Friburgo, RJ).

1º Esquadrão de Helicópteros de Instrução – EsqdHI-1



O EsqdHI-1 utiliza 16 helicópteros Bell Jet Ranger III para cumprir a missão de realizar a parte prática de vôo do Curso de Aperfeiçoamento de Aviação para Oficiais (CAAVO). Ao longo de 50 anos de Instrução de Pilotagem Primária já “brevetou” mais de 700 Oficiais, incluindo Oficiais do Exército Brasileiro, de marinhas amigas do continente sul-americano, da Polícia Federal e das Polícias e Bombeiros Militares de Estados Brasileiros.

Na Aviação existe um ditado que traduz bem o sentimento dos Aviadores Navais e que diz: "Um marinheiro quando aprende a voar não deixa de ser um marinheiro, porque o céu para ele nada mais é do que o teto do mar!"

“No ar os homens do mar”.
Viva a Marinha, viva o Brasil.

A Presidente da SOAMAR - Sociedade Amigos da Marinha, Christiane Chuffi e o Presidente do Rotary Club Campinas Sul Adailton José Santos Silva

Têm a honra de convidar V. S^ª. e família para a reunião comemorativa,
do 30º Aniversário da SOAMAR Campinas,
na divulgação da Mentalidade Marítima em parceria com a Marinha do Brasil.

Na oportunidade teremos a honrosa presença do Comandante do 8º Distrito Naval Vice-Almirante Luiz Guilherme Sá de Gusmão.

A presença dos amigos muito nos honrará

Dia 13 de setembro de 2012

Às 19:30 h

Local - Av. Júlio de Mesquita 115
Hotel Noumi Plaza

Adesão Jantar Buffet:

Incluso aos Soamarinos quites com sua anuidade

R\$ 52,00 convidados (soft drinks incluso)

Traje Passeio Completo

R.S.V.P. f. 32325128 com Noêmia até 10/Set

e-mail soamar@soamarcampinas.org.br ou cchuffi@yahoo.com



DATAS COMEMORATIVAS DE AGOSTO**04: 60º Aniversário da Secretaria Geral da Marinha****04: 60º Aniversário da Diretoria de Finanças da Marinha****08: 66º Aniversário do Comando do 5º Distrito Naval****15: 61º Aniversário do Colégio Naval****19: Dia das Operações****19: 38º Aniversário do Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sudeste****23: Dia do Aviador Naval****Aniversariantes do mês de Agosto
Felicidades, saúde e paz para todos!****07. Mario Braga****24. José Bigatto****31. Lisandro P. Cardoso****Convenção Nacional e Posse do novo Presidente da SOAMAR Brasil**

A Soamar Campinas irá prestigiar a Convenção Nacional da SOAMAR e posse do Soamarino Cesar Menton de Vasconcelos, em substituição ao Soamarino Valter Porto, na presidência da Soamar Brasil, a ser realizada em Fortaleza no período de 15 à 18 de Novembro, no Marina Park Hotel, com a presença do Comandante da Marinha, Almirante-de-Esquadra Júlio Soares de Moura Neto. Já temos a confirmação de 16 soamarinos de Campinas que seguirão acompanhados de familiares.

Participe você também !!!!!**Revistas navais****Visite o link**http://www.mar.mil.br/Revistas_Navais/revistas.html

e acesse diversas revistas com assuntos sobre as atividades da Marinha do Brasil e temas ligados ao poder naval.

Como ingressar na Marinha do Brasil

Busque informações nos sites abaixo, Diretoria de Ensino da Marinha, sobre as oportunidades de ingresso na Marinha do Brasil de acordo com o seu nível escolar, idade, sexo etc.

Fique atento a abertura de editais com as instruções específicas para cada processo seletivo.

Informe-se sobre as oportunidades de seguir carreira na Marinha do Brasil. Conheça a sua Marinha!

<https://www.ensino.mar.mil.br/sitenovo/ingresso.html><http://www.densm.mar.mil.br/marinhafn/concursos.jsp>

Corpo De Fuzileiros Navais

No dia 09 de Agosto, recebemos a visita do Suboficial José Francisco Filho representando o Diretor Cultural Capitão-de-Fragata, André Luís Rodrigues do Nascimento, do Corpo de Fuzileiros Navais. O Suboficial J. Filho veio apresentar a programação da Banda Marcial e da Banda Sinfônica. Esta Soamar ficou muito honrada com a visita e irá empenhar-se para a concretização de futuras apresentações em nossa cidade.



Soamarina realiza curso no exterior

Conforme divulgado no Boletim de DEZ/ 2011 a Soamarina Márcia Ferrarezi venceu o Prêmio Santander de Empreendedorismo 2011, na Categoria Produtos e Serviços, com um projeto de engenharia voltado para acessibilidade de cadeira de rodas motorizada para deficientes físicos. Assim, fez jus a um curso de Empreendedorismo na Babson College localizado na cidade de Boston (USA) durante o mês de julho. O curso teve a participação de pessoas de diversos países, como Malásia, México, Guatemala e Tunísia. O curso focou aulas de empreendedorismo social e sustentável, contribuindo ainda mais para influenciá-la a continuar participando de atividades que proporcionem a inclusão social no país.

Márcia afirma: "Quero muito contribuir para que o Brasil torne-se referência Internacional nesse ramo".

A Soamar Campinas renova os cumprimentos pelo prêmio recebido.





Palavra do Comandante

Wagner Antônio de LIMA GONÇALVES
Capitão-de-Mar-e-Guerra
Diretor do Centro de Guerra Eletrônica da Marinha

O CENTRO DE GUERRA ELETRÔNICA DA MARINHA

Prezados leitores do periódico da Sociedade dos Amigos da Marinha (SOAMAR) em Campinas, apresento-lhes uma das mais recentes organizações militares do Setor Operativo da MB: o Centro de Guerra Eletrônica da Marinha (CGEM). No último dia 28 de julho, comemoramos o nosso primeiro aniversário de ativação, todavia, além da efeméride de criação dessa organização militar, o que, efetivamente, merece destaque é a sequência de passos seguros e consistentes tomados pelo Comando de Operações Navais no sentido de preparar o Setor Operativo de nossa Marinha para o futuro que se avizinha nas próximas décadas e onde a criação do CGEM representa a consolidação de um processo pioneiro iniciado ainda na década de 1980.

De acordo com o Glossário das Forças Armadas, aprovado em 2007 pelo Ministério da Defesa, a Guerra Eletrônica é o conjunto de ações que visam explorar as emissões do inimigo, em toda a faixa do espectro eletromagnético com a finalidade de conhecê-lo e, também, negar-lhe o uso efetivo dos seus sistemas por parte de oponentes. Nos dias de hoje e para o futuro, as marinhas e as suas esquadras exploram o espectro eletromagnético com a finalidade de produzir conhecimentos que gerem uma vantagem competitiva no teatro de operações. Destarte, olvidar-se da exploração do emprego do espectro eletromagnético é autolimitar-se e colocar-se operacionalmente em risco.

A busca pela supremacia do emprego do espectro eletromagnético nos dias atuais, em face da amplitude de seu escopo, que passa pelos centros de operações de combate de nossos navios, pelos centros de análise de Inteligência de grupamentos operativos de fuzileiros navais, comandos de esquadrões e forças, instituições de ciência, tecnologia e inovação, seria de pouco valia, se não contasse com recursos humanos adestrados e de formação diferenciada em diversas áreas do conhecimento. Desta forma, o CGEM, como organização militar orientadora técnica da área de conhecimento de Guerra Eletrônica na Marinha, também atua no encaminhamento de subsídios para o contínuo aperfeiçoamento da formação de recursos humanos nos centros de capacitação da MB no que tange à Guerra Eletrônica.

É neste cenário complexo, dinâmico, tecnológico e operativo, onde já atuam, com eficácia e eficiência, diversas organizações militares dos diversos setores da MB, que foi atribuído ao CGEM atuar na busca da consecução de seu singelo propósito: **contribuir para elevar a Capacidade de Guerra Eletrônica da Marinha**. Tal capacidade será de importante relevância para os projetos da Marinha em prol da Defesa de nosso país, onde se pode destacar, por exemplo, o Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul.

Côncio de tal responsabilidade é que o Centro já se encontra interagindo e irá interagir ainda mais com diversas organizações militares, intra e extra-MB, universidades, instituições de ciência, tecnologia e inovação, empresas, identificando oportunidades de melhoria, sinergias e novas formas de emprego e exploração do espectro eletromagnético em prol das diversas operações atribuídas ao Poder Naval

Agradeço, sensibilizado, a oportunidade de fazer este congraçamento com um público tão seletivo de leitores, aos quais coloco este Centro à disposição. Estaremos sempre vigilantes neste importante domínio da guerra moderna, que é o espectro eletromagnético, simbolizado pelos olhos da águia de Júpiter que ostentamos em nosso distintivo, e de portas abertas para apoiar quaisquer integrantes da SOAMAR Campinas nas atividades relacionadas com a nossa atividade.

CGEM: Inovar para Vencer

IV ENCONTRO PEDAGÓGICO DO ENSINO SUPERIOR MILITAR



O propósito do IV EPESM é:

- fomentar o intercâmbio de experiências e a busca da integração entre filosofias e práticas pedagógicas das escolas de ensino superior militar;
- valorizar o corpo docente das escolas;
- estimular a adequação do ensino superior militar ao momento atual e futuro do país e do mundo, respeitando-se os valores e características do militar;
- buscar a contribuição de pesquisadores nas diversas áreas de interesse da defesa; e
- discutir os parâmetros e as perspectivas do ensino superior militar para o século XXI.

O Evento será composto de palestras, conferências e comunicações coordenadas que trarão reflexões sobre o Brasil no século XXI e suas repercussões para o Ensino Superior Militar. Além das atividades acadêmicas, também ocorrerão visitas a espaços culturais e meios operativos, possibilitando a Militares das demais forças integração e conhecimento das peculiaridades da Marinha do Brasil.

Data: 3 a 6 de setembro

Local: Escola Naval